

Mountain Garden Resort

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a Serra Catarinense e suas belezas naturais, através da criação de um resort, situado na Serra do Rio do Rastro, no município de Bom Jardim da Serra, que recebe grande quantidades de turistas todos os anos.

Com o propósito de atender esta demanda, que vem no inverno para viver a experiência de temperaturas negativas, mas também conduzir atividades para o ano todo, para incentivar ainda mais a vinda de visitantes em todas as estações. Conhecendo mais sobre a cultura local e seus costumes, experimentando a culinária típica, consumindo de seus produtos locais, visitando vinícolas, realizando atividades de lazer proporcionadas pelo resort e também conhecer, as trilhas, as cascatas e os cânions.

O Resort vem para ser um diferencial, com diferentes tipos de hospedagem, variados atrativos de lazer e experiências. Fazendo com que durante o ano todo tenha fluxo de pessoas na serra. Colaborando com o crescimento do setor econômico e reforçar ainda mais o turismo da região. Com um novo empreendimento neste setor, o local será ainda mais valorizado e terá mais visibilidade. Por consequência, o resultado de atrair o desejo de viajantes apaixonados por natureza e cultura.

PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

A Serra do Rio do Rastro tem poucas opções de hospedagem, fazendo com muitas vezes o turista esteja só de passagem, parando apenas para contemplar alguns mirantes que tem pelo trajeto, e seguindo para próximos destinos. Com essa necessidade, um Resort bem estruturado inspira o viajante a ficar mais tempo no local, e querer conhecer mais do que aquele lugar tem a oferecer.

Um empreendimento como um resort influencia, agrega e fortalece o turismo local, com mais tipos de atrativos, recreações e hospedagens. Recreio os turistas que vem visitar e induzir ainda mais pessoas para conhecer, e passar mais tempo na região de Bom Jardim da Serra e poder apreciar ainda mais do local. Havendo momentos de descanso e bem-estar, conhecer os cânions, ir aos mirantes, no Parque Eólico, viver com as paisagens exuberantes e realizar os entretenimento de lazer que o resort pode disponibilizar, para aproveitar o melhor que a Serra Catarinense tem a oferecer.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um resort na Serra do Rio do Rastro nas proximidades do Cânion da Ronda, no município de Bom Jardim da Serra/SC. Com intuito de melhorar as experiências dos turistas, com muita natureza, cultura e bem estar. Valorizando ainda mais a serra catarinense e aumentando a economia da região.

OBJETIVO ESPECIFICO

- Analisar e apresentar referenciais teóricos e projetuais para conhecer seu funcionamento, materialidade e atividades, assim como levantar dados sobre o setor turístico, cultural e desenvolvimento da região;
- Pesquisar e estudar a área escolhida, com o diagnóstico da área para conhecer suas potencialidades e deficiências para elaborar a proposta;
- Definir o programa de necessidades, conceito, diretrizes projetuais e dimensionamentos dos ambientes de acordo com os espaços e zoneamento do Resort;
- Desenvolver o partido arquitetônico que servirá como base para o anteprojeto do TCC II;

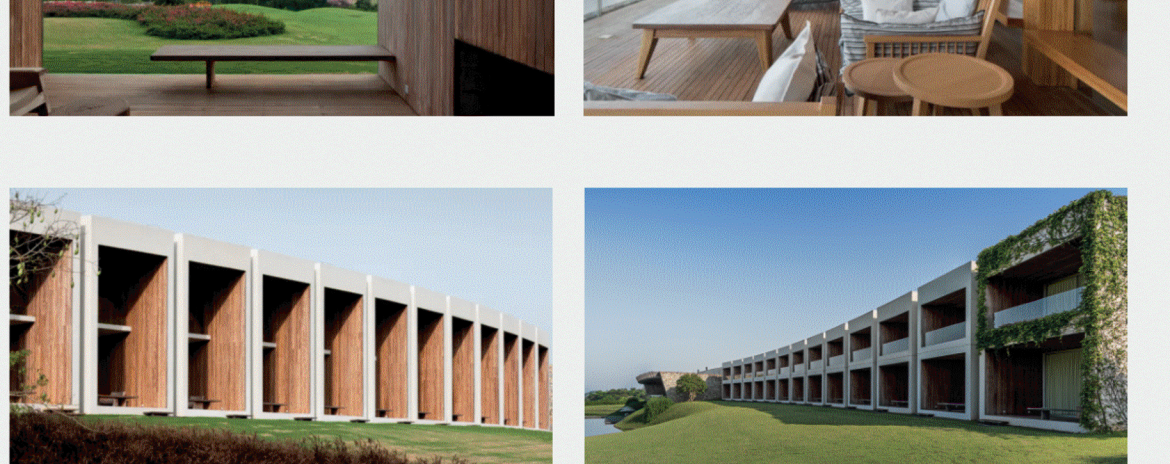
REFERÊNCIAS TEÓRICOS

Viajar é uma experiência incrível. Ela permite que você explore o mundo, aprenda novas culturas, conheça novas pessoas e amplie sua perspectiva. O turismo deve ser uma experiência enriquecedora que contribui positivamente um conjunto de atividades que geram deslocamento de pessoas de um lugar para o outro, em busca do novo, do desejo, da curiosidade, de renovar energias. A importância do turismo é grande, seja para lazer, cultura e os negócios, movimentando indiretamente as outras áreas.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

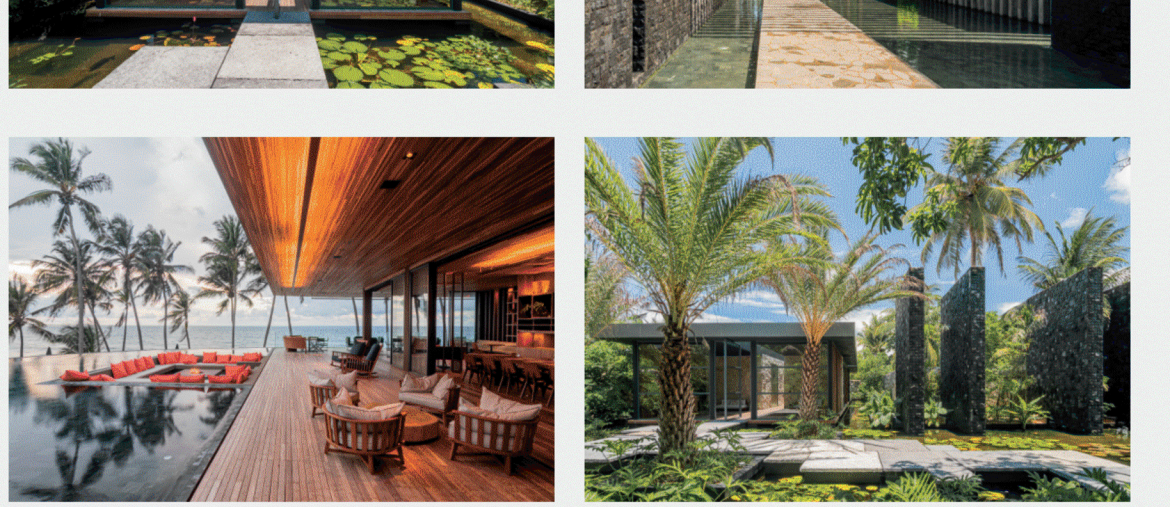
HOTEL FAZANO BOA VISTA

- Arquitetos: Isay Weinfeld • Ano: 2007 • Área: 750 hectares
- Local: km 102,5, rodovia Castello Branco, no município de Porto Feliz/SP.



CARMEL TAÍBA RESORT

- Arquitetos: Marcelo Franco Arquitetos • Ano: 2020
- Área: 12000m²
- Local: Praia da Taíba, Ceará, Brasil



RESORT DE CAPOC

- Arquitetos: IDIN Architects • Ano: 2017
- Área: 3000m²
- Local: Thung Samo, Khao Kho District, Petchabun, Tailândia.



ESTUDO DE CASO

RIO DO RASTRO ECO RESORT

O Rio do Rastro Eco Resort localizado em Bom Jardim da Serra, foi escolhido como estudo de caso, foram analisadas as áreas sociais de lazer, o restaurante e circulação externa.

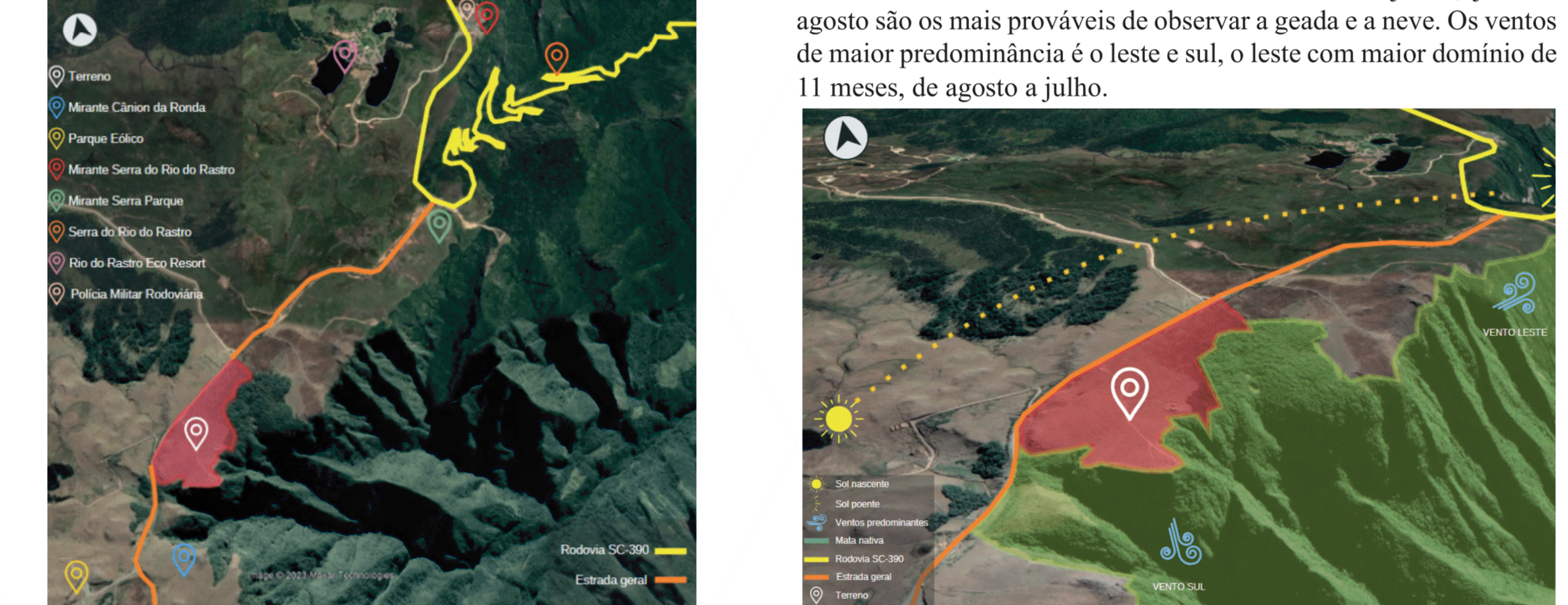
O resort oferece uma experiência encantadora, combinando conforto com elementos naturais. A utilização de materiais como madeira e pedra cria uma atmosfera acolhedora e conecta os hóspedes à natureza, permitindo que eles vivam verdadeiramente o ambiente local. A presença de lagos e trilhas ao redor do terreno proporciona aos hóspedes a oportunidade de desfrutar de atividades ao ar livre e explorar a beleza natural que cerca o resort.

Local ideal para aqueles que desejam desfrutar de um ambiente acolhedor, sofisticado e elegante, e conectado com a natureza.



DIAGNOSTICO DA ÁREA

- O terreno possui 167,50ha com um pouco de inclinação, mais acentuado próximo ao entorno da linha da ruptura, a vegetação é rasteira com gramíneas e a linha do penhasco com vegetação nativa. Na primeira imagem a linha do corte longitudinal onde a inclinação vai diminuindo até chegar na fenda, e na segunda imagem a linha do corte transversal, a inclinação sobe um pouco até o meio do terreno e depois vai baixando até a ruptura.
- Segundo dados do IBGE (2021), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas Bom Jardim da Serra é um pequeno município e possui uma área Territorial de 938,516km² e população estimada de 4.300 pessoas com a densidade demográfica de 4,70hab/km² e está a uma altitude de 1.232 metros.
- Condições ambientais: o município serrano possui clima temperado, com temperaturas amenas no verão e baixas no inverno e chuvas bem distribuídas durante o ano. Os meses junho, julho e agosto são os mais propícios de observar a geada e a neve. Os ventos de maior predominância é o leste e sul, o leste com maior domínio de 11 meses, de agosto a julho.



- Legislação: O terreno está localizado na área rural do município, não possui nascentes e lagos, e os principais fatores são a preservação da mata nativa que está no entorno.

De acordo com o plano diretor do município de Bom Jardim da Serra (2020) a área do terreno pode ser considerada como área de proteção ambiental e área de exploração turística. Encontra-se na zona de preservação e lazer que deve disponibilizar uma taxa de permeabilidade de 20% de área total do terreno. É permitido de acordo com o zoneamento o uso para lazer, recreação, parques e atrativos. Para esta área o plano diretor não tem índices urbanísticos.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

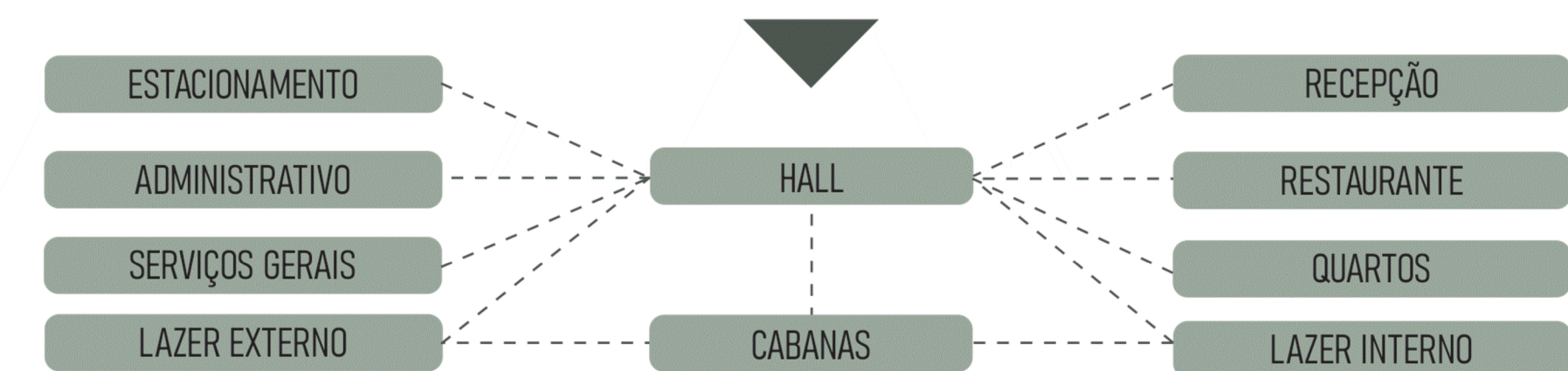
O projeto traz um novo conceito de ativação dos cinco sentidos, unindo experiências e interações com a natureza. Ao combinar visão, som, olfato, tato e paladar, este projeto busca criar uma experiência imersiva que permita aos usuários apreciar e se conectar com o ambiente natural de uma forma mais significativa. Por meio de soluções criativas de arquitetura, este resort visa oferecer oportunidades para os hóspedes explorarem a beleza da natureza, ao mesmo tempo em que aprofundam sua compreensão de sua importância em nossas vidas.

DIRETRIZES PROJETUAIS

- Promover a sustentabilidade, através de iluminação e ventilação natural, captação da água da chuva, viveiro ecológico, coleta de lixo seletiva e tratamento de esgoto.
- Evidenciar a preservação local do cânion e entorno, aproveitando as potencialidades do terreno, utilizando do contorno da serra para criar uma implantação orgânica acompanhando o terreno.
- Proporcionar conforto e refúgio conectados a natureza através de design e gastronomia sustentável, acomodações confortáveis, spa e atividades relacionadas ao ar livre.
- Oferecer variedade de atividades de lazer e ecoturismo para atrair e satisfazer os hóspedes que buscam diferentes experiências durante a estadia.
- Desenvolver o projeto entorno da materialidade, pedra natural, madeira natural, concreto aparente, metal e vidro.

FLUXOGRAMA GERAL

O fluxograma geral foi distribuído de acordo com o programa de necessidades e o pré-dimensionamento conforme os blocos que compõe o resort. Iniciando pelo hall da recepção que conecta com os demais setores.

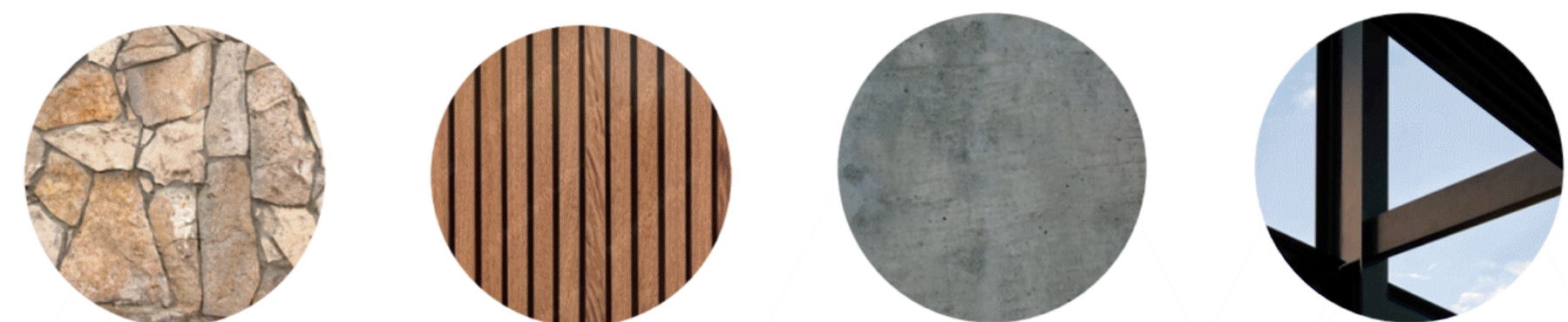


VOLUMETRIA

A volumetria propõe a integração com o entorno. Ao seguir linhas horizontais e manter os setores com alturas semelhantes, o resort se harmoniza visualmente com o ambiente ao redor. Além disso, a distribuição dos setores de forma a conectá-los entre si contribui para a sensação de pertencimento do resort ao local. Essa abordagem arquitetônica ajuda a criar uma transição suave entre o resort e a paisagem circundante, permitindo que ele se torne parte integrante do entorno em vez de se destacar como uma estrutura isolada. Isso pode ser especialmente benéfico em áreas naturais ou sensíveis, onde preservar a harmonia visual e a integração com o ambiente é fundamental.

MATERIALIDADE E SISTEMA CONST. CONSTRUTIVO

O uso de materiais naturais, como pedra e madeira, na construção do resort proporcionar uma sensação de harmonia e integração com o ambiente. Esses materiais são conhecidos por sua durabilidade, estética e capacidade de se mesclar com a paisagem. O resort apresenta três tipos de estruturas: estrutura de madeira, estrutura metálica e alvenaria convencional. Cada uma dessas estruturas possui características distintas que podem ser aplicadas de maneira eficiente em diferentes partes do projeto. A madeira é um material versátil e amplamente utilizado na construção. As estruturas metálicas são conhecidas por sua resistência, durabilidade e capacidade de vencer grandes vãos livres. E a alvenaria também pode ser combinada com outros materiais naturais como a pedra.

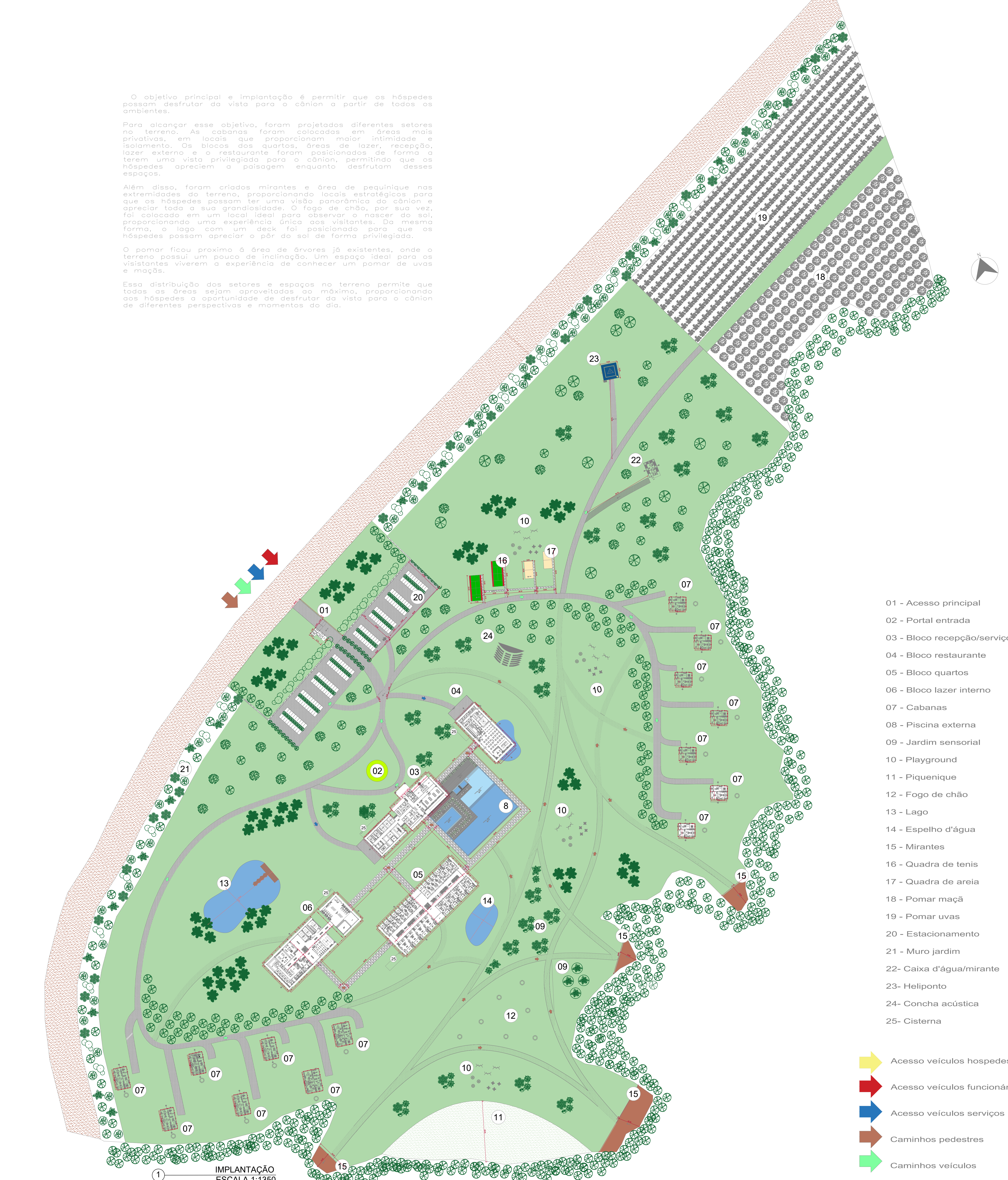


QUADRO DE ÁREAS CONSTRUÍDA		
BLOCO PRINCIPAL RECEPÇÃO/SERVIÇOS	2.192m²	2.192m²
BLOCO RESTAURANTE	1.356m²	1.356m²
BLOCO HOSPEDAGEM	3.384m²	3.384m²
BLOCO LAZER INTERNO	2.937m²	2.937m²
BLOCO LAZER EXTERNO	4.253m²	4.253m²
BLOCO ESTACIONAMENTO	6.686m²	6.686m²
CABANAS CASAL	173m²	1271m²
CABANAS FAMÍLIA	226m²	1.582m²

TOTAL DE ÁREAS: 233.601m²

TABELA DE VEGETAÇÕES

ISIMBOLOGIA	VEGETAÇÃO	ALTURA	FLORAÇÃO
	Araucária (Araucaria angustifolia)	Até 50	Durante todo o ano
	Pinheiro (Pinheiro-dos-Balcões)	10 à 20	Durante todo o ano
	Ipê-Amarelo (Handroanthus Albus)	8 à 12	Julho à setembro
	Ipê-Rosa (Handroanthus heptaphyllus)	8 à 12	Julho à agosto
	Ipê-Branco (Tabebuia roseo-alba)	8 à 12	Julho à agosto
	Cerejeira (Prunus subg. Cerasus)	10	Agosto
	Bordô Japonês (Acer palmatum)	8	Julho à setembro
	Azaleia (Rhododendron simsii)	2	Março à junho,
	Hortênsia (Hydrangea)	3	Novembro
	Lírio (Lilium)	2	Setembro à dezembro
	Lavanda	1	Durante o ano todo
	Estrelitzia (Streitzia)	2	Durante todo o ano
	Gardênia	2	Setembro à dezembro
	Goiaba do campo (Acca sellowiana)	2 à 10	Outubro à janeiro
	Marmeleiro do Japão (Chaenomeles japonica)	2	Agosto
	Maça Gala (Malus)	3 à 5	Setembro à outubro
	Uva (Vitis vinifera)	2 à 5	Durante todo o ano
	Amora Negra (	5	Setembro à outubro



- 01 - Acesso principal
- 02 - Portal entrada
- 03 - Bloco recepção/serviço
- 04 - Bloco restaurante
- 05 - Bloco quartos
- 06 - Bloco lazer interno
- 07 - Cabanas
- 08 - Piscina externa
- 09 - Jardim sensorial
- 10 - Playground
- 11 - Piquenique
- 12 - Fogo de chão
- 13 - Lago
- 14 - Espelho d'água
- 15 - Mirantes
- 16 - Quadra de tênis
- 17 - Quadra de areia
- 18 - Pomar maçã
- 19 - Pomar uvas
- 20 - Estacionamento
- 21 - Muro jardim
- 22 - Caixa d'água/mirante
- 23 - Heliponto
- 24 - Concha acústica
- 25 - Cisterna

- Acesso veículos hóspedes
- Acesso veículos funcionários
- Acesso veículos serviços
- Caminhos pedestres
- Caminhos veículos